

**Ata da segunda reunião ordinária do mês de junho de dois mil e dez.** Às dezenove horas do dia quatorze de junho de dois mil e dez, na sede da Câmara Municipal, situada a Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas-MG ocorreu a segunda reunião ordinária mensal. Aberta a sessão o secretário da mesa, vereador Jurubel Honorato Reis faz a chamada de presença estando todos os vereadores presentes. O Presidente solicita à secretária administrativa que faça a leitura da ata da reunião anterior a qual após algumas ressalvas foi aprovada por unanimidade. Após foi aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do ofício nº 61/2010 de autoria do vereador Fernando Pereira da Silva que solicita ao Presidente da Câmara a apreciação do Plenário do requerimento nº 69/2010. Leitura do requerimento nº 69/2010 de autoria do vereador Fernando Pereira da Silva solicitando ao Executivo trabalho de limpeza do terreno próximo ao Senhor Antonio Norberto (saída para Jacuí-MG), solicitando também a possível troca por outro terreno mais próximo da zona urbana. Leitura do Convite da Ameg para participarem da 129ª Assembléia Geral Ordinária, na Câmara Municipal de Carmo do Rio Claro no dia 18 de junho de 2010. Leitura do Convite da Escola Estadual Doutor Noraldino Lima, que convida todos os vereadores à participarem da inauguração da reforma da Escola no dia 18 de junho. Não havendo mais matérias a serem lidas no pequeno expediente, a presidência instalou o **GRANDE EXPEDIENTE**. Em relação ao requerimento nº 69/2010 o vereador Fernando Pereira da Silva comentou que quando chove, o mesmo fica alagado e que para a Prefeitura não está servindo para nada. Após o Presidente relatou que já ouviu comentário que estavam pensando e já olhando outro terreno para fazerem a troca, relatou ainda que a troca é pertinente. Em seguida o vereador Wilson Pereira relatou que já sugeriu para o Prefeito a troca do terreno por uma área de cascalheira. Após o vereador Fernando Pereira da Silva fez requerimento verbal ao Executivo solicitando placas de sinalização de trânsito no cruzamento das Ruas Espírito Santo com Antenor de Paula Pereira e Bom Jesus. Em seguida a vereadora Maria Aparecida de Queiroz fez requerimento verbal solicitando sinalização no cruzamento das Ruas Belo Horizonte e Antonio Cardoso de Brito. Após o vereador Fernando Pereira da Silva fez requerimento verbal solicitando iluminação da Praça Bom Jesus próxima a residência do Senhor Jorge Ranulfo, segundo o vereador o local está se transformando em ponto para consumo de drogas. O vereador também reiterou o requerimento nº 36/2010 o qual requer iluminação da Praça São Miguel e solicitou apoio dos demais vereadores para aprovação de requerimento que solicita a renovação do convênio entre a Prefeitura Municipal e a Polícia Militar, convênio este que autoriza a Polícia Militar autuar os veículos de carga pesada que trafegam pela zona urbana. O vereador Fernando Pereira da Silva relatou que falou com o Senhor Marcelo de Belo Horizonte-MG e que este lhe disse que não há documentos a serem enviados para Fortaleza de Minas, que esse convênio é de interesse do município. Em seguida o vereador Fernando Pereira da Silva fez requerimento verbal solicitando do Executivo esclarecimentos de dúvidas quanto à possível exoneração de alguns servidores públicos municipais para que fosse possível o reajuste salarial. Depois o vereador Fernando Pereira da Silva perguntou o que ficou decidido na reunião realizada com o Prefeito e alguns assessores no dia 10 junho, que tinha como pauta a discussão sobre o reajuste salarial dos

servidores. Em resposta o vereador Wilson Pereira disse que ele como servidor também tem interesse no reajuste e que os representantes do Executivo entenderam que não era possível o reajuste salarial neste momento e que foi entregue aos vereadores cópias de documentos, apresentados pelo Senhor Odacir, que serão repassadas ao Assessor Jurídico da Câmara para que sejam analisadas. A Senhora Joana Dark Pereira pediu a palavra e relatou que no Plano de Carreira ou no Estatuto consta que todo mês de maio o Executivo tem que dar o reajuste e até o momento isso não aconteceu. O vereador Wilson Pereira disse que a justificativa é o fato de o município não poder dar o reajuste neste momento. Após o vereador Fernando Pereira da Silva questionou o que a porcentagem de 5,5 % faria aumentar na folha de pagamento. Em seguida a vereadora Maria Aparecida de Queiroz disse que quando o servidor concursado completa cinco anos de serviço público, passa a receber alguns benefícios e com isso em fevereiro de 2011 a folha vai ultrapassar a porcentagem permitida. Disse ainda que o Prefeito está cortando as horas extras em alguns setores e as gratificações. A vereadora Maria Aparecida de Queiroz falou ainda sobre a sugestão feita por ela na reunião, usar o valor de R\$50,00 (cinquenta reais) que os servidores recebem como abono para incorporar na folha de pagamento dos servidores. Após vários questionamentos do vereador Fernando Pereira da Silva, o Presidente disse que todos estão tentando ajudar a resolver o problema e a vereadora Maria Aparecida de Queiroz explicou a todos que a diferença entre a receita bruta e a receita líquida é de 100 mil reais. O servidor público e membro do Sindisfor Diego, pediu a palavra e questionou se na reunião foi discutido sobre a doação de cesta básica para os servidores, pois para alguns essa doação teria um impacto bom. O Presidente disse que o prefeito está analisando a situação. Após o vereador Jurubel Honorato Reis comentou que na reunião ninguém tocou no assunto de doação de cesta básica. Em seguida a vereadora Maria Aparecida de Queiroz relatou que mesmo quem ganha mais que um salário mínimo também já está tendo perda salarial. Após o Senhor Diego questionou se o valor de R\$50,00 (cinquenta reais) não seria prejudicial sendo incorporado ao reajuste. Em seguida o vereador Ricardo da Silveira relatou que na reunião com o Prefeito, este não deixou claro que o reajuste seria em agosto, apenas o Senhor Jocimar da ADPM relatou que deveriam esperar pelo menos mais duas folhas de pagamento para se reunirem novamente e discutirem o assunto. Após o Senhor Rivelino Presidente em exercício do Sindisfor, pediu a palavra e solicitou apoio aos vereadores para levarem ao Prefeito o pedido para que ele volte a negociar diretamente com o Sindisfor, segundo Rivelino o Sindisfor não está aqui para fazer baderna e nem para demitir ninguém. Rivelino pediu também que incluíssem na LDO um planejamento para os próximos aumentos, para que não aconteça mais o que está acontecendo agora. Após o Presidente relatou que a Câmara foi procurar explicações com o Executivo e acertar as alterações para o possível reajuste, disse que todos os vereadores são a favor do aumento, porém terão que esperar as modificações para saber se poderá ou não dar o reajuste. Em seguida a vereadora Maria Aparecida de Queiroz relatou que na reunião sua opinião é que teria que ter um representante do Sindisfor, pois o que esse representante ouvisse e repassasse aos demais membros seria de inteira responsabilidade dele, já para os vereadores repassarem o assunto fica mais complicado, pois cada um entende de um jeito

e repassa da sua maneira. Após o vereador Fernando Pereira da Silva disse que os servidores estão assombrados, pois ficaram sabendo que a administração irá exonerar de quarenta a cinquenta pessoas para que o reajuste aconteça e que não participou da reunião com o Prefeito e seus assessores porque não achou correto a realização da mesma sem a presença dos representantes do Sindisfor. O vereador Wilson Pereira relatou que na reunião com o Prefeito não foi falado nada referente a exoneração de servidores, sendo relatado pelos representantes do Executivo que as medidas tomadas visando a concessão do reajuste eram redução de horas extras e diminuição no percentual pago às gratificações de função. Após o Senhor Diego solicitou a palavra novamente e disse que se o Prefeito quiser negociar com outros membros do Sindisfor, que não há problema, dentro da possibilidade de todos. Relatou ainda que o valor de 10% (dez por cento) do quinquênio é muito grande e que isso não serve de justificativa, pois um planejamento antecipado seria o ideal para resolução do problema. Após a vereadora Maria Aparecida de Queiroz disse que o Sindicato está fazendo seu papel que é observar o que o servidor tem de direito, que é uma das fundadoras do Sindisfor e que continuará filiada na entidade. Não havendo mais matérias para o grande expediente foi instalada a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: O Projeto de Lei nº 14/2010 que Dispõe sobre o registro, o acompanhamento e a fiscalização da exploração de recursos minerais no território do Município de Fortaleza de Minas-MG, de acordo com as competências definidas no art.23, XI e no art. 30, I e II, da Constituição Federal, estabelece condições para o funcionamento das empresas que exploram recursos minerais no território do Município de Fortaleza de Minas, institui obrigações correlatas e impõe penalidades decorrentes do respectivo descumprimento, dando outras providências continua com Comissões Permanentes da Câmara. Em seguida foi colocado em discussão o Projeto de Lei nº 16/2010 que Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da lei orçamentária de 2011 e dá outras providências, que recebeu três emendas modificativas e uma emenda aditiva de autoria das Comissões Permanentes da Câmara. Colocado em votação o Projeto de Lei e as emendas foram aprovados por unanimidade. Após colocou-se em votação o requerimento nº 69/2010 de autoria do vereador Fernando Pereira da Silva que solicita ao Executivo trabalho de limpeza do terreno próximo ao Senhor Antonio Norberto (saída para Jacuí-MG), além da possível troca do mesmo por outro mais próximo da zona urbana. Após foram colocados em votação os requerimentos apresentados nesta reunião sendo todos aprovados. Em seguida o Presidente convoca todos os vereadores para a próxima reunião ordinária no dia 21 de junho em horário regimental. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes. Em tempo a vereadora Maria Aparecida de Queiroz relatou que o correto é que a diferença de 100 mil reais é entre a receita líquida de 2008 e a receita líquida de 2009.